

Relatório Trimestral 3T17

26 DE OUTUBRO DE 2017

EBITDA AJUSTADO ATINGE R\$ 750 MILHÕES NO 3T17, CRESCIMENTO DE 28% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR.

EBITDA AJUSTADO	VOLUME DE VENDAS DE CELULOSE	VOLUME DE VENDAS DE CONVERSÃO	RECEITA DE VENDAS	DÍVIDA LÍQUIDA/ EBITDA
R\$ 750 mi	353 mil t	+7% vs 3T16	+13% vs 3T16	4,4x

- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 750 milhões no 3T17, que representa 28% de crescimento em relação ao mesmo período de 2016.
- O volume vendido de celulose no trimestre foi de 353 mil toneladas, aumento de 5% em relação ao 2T17.
- A venda de produtos convertidos no 3T17 foi de 196 mil toneladas, 7% maior que o 3T16, resultado da estratégia de crescimento no segmento de conversão.
- Os crescimentos nas vendas de celulose e produtos convertidos impulsionaram a receita líquida de vendas, que totalizou R\$ 2.225 milhões no trimestre, 13% superior ao mesmo período do ano anterior.
- Com a evolução na geração de caixa operacional da Companhia ao longo do trimestre, a relação dívida líquida/ EBITDA reduziu de 4,9x em junho para 4,4x em setembro.

KLABIN

30 de setembro de 2017
Valor de Mercado: R\$ 19,2 bilhões

KLBN11

Preço de fechamento: R\$ 18,35
Volume diário 3T17: R\$ 29 milhões

TELECONFERÊNCIA

Português (com tradução simultânea)
Sexta-feira, 27/10/17, 11h30 (Brasília)
Tel: (11) 3193-1133 - Senha: Klabin
<http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T17>

RI

<http://ri.klabin.com.br>
invest@klabin.com.br
+55 11 3046-8401

DESTAQUES FINANCEIROS

R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	Δ		9M17	9M16	Δ	
				3T17/2T17	3T17/3T16			9M17/9M16	9M17/9M16
Volume de vendas (mil t)	843	777	787	9%	7%	2.378	1.873	27%	
% Mercado Interno	49%	50%	44%	-1 p.p.	5 p.p.	48%	51%	-3 p.p.	
Receita líquida	2.225	1.984	1.965	12%	13%	6.075	5.127	18%	
% Mercado Interno	60%	61%	57%	-1 p.p.	3 p.p.	60%	60%	0 p.p.	
EBITDA Ajustado	750	595	585	26%	28%	1.883	1.635	15%	
Margem EBITDA ajustado	34%	30%	30%	4 p.p.	4 p.p.	31%	32%	-1 p.p.	
Lucro líquido / Prejuízo	391	(378)	31	n/a	n/a	615	2.373	-74%	
Endividamento líquido	11.147	11.748	11.473	-5%	-3%	11.147	11.473	-3%	
Endividamento líquido/EBITDA (UDM - R\$)	4,4x	4,9x	5,1x			4,4x	5,1x		
Investimentos	216	209	552	3%	-61%	677	2.055	-67%	

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12. Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos. A margem Ebitda calculada leva em conta os efeitos da Vale do Corisco. UDM - últimos 12 meses

SUMÁRIO

O terceiro trimestre no Brasil foi marcado pelo maior otimismo em relação à economia doméstica que descolou do noticiário político ainda bastante incerto. Como consequência houve no período uma menor volatilidade cambial e forte valorização do Ibovespa, que atingiu o maior patamar de sua história.

O maior otimismo em relação aos dados econômicos no Brasil continuou beneficiando os mercados produtores de alimentos e outros bens de consumo não duráveis. Como reflexo deste fenômeno, na sequência de forte crescimento do primeiro semestre, a expedição de caixas de papelão teve aumento de 6,1% no 3T17 em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). No acumulado do ano, o crescimento até setembro foi de 4,3%.

No mercado externo, o bom desempenho da economia dos Estados Unidos e da China continuam impulsionando os preços globais de alguns produtos como celulose e *kraftliner* impactando positivamente os resultados da Klabin.

Nos mercados internacionais de papéis para embalagem, os preços de *kraftliner* seguiram

mostrando aumentos significativos no terceiro trimestre do ano, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX, que ainda não reflete inteiramente os recentes anúncios dos produtores, fechou o mês de setembro em US\$ 804/t. Após crescimento de 25% no primeiro semestre do ano, este valor renova a máxima histórica e representa elevação de 12% em relação ao verificado ao final de junho.

No mercado de celulose, a contínua demanda de mercados emergentes, em especial da China, fez com que a melhora de preços se estendesse ao longo do terceiro trimestre de 2017. Neste contexto, o preço lista de celulose de fibra curta divulgado pela FOEX atingiu ao final de setembro US\$ 890/t na Europa e US\$ 695/t na China, aumentos de 7% e 8% em relação aos preços de 30 de junho de 2017. Em relação ao mercado de fibra longa, o preço lista do produto na Europa subiu de US\$ 890/t para US\$ 906/t na mesma comparação.

Neste trimestre, vale destacar na Klabin o aumento de 7% no volume de vendas em relação ao mesmo período do ano passado puxado pelo contínuo aumento de vendas de celulose da Unidade Puma assim como pelo bom desempenho nos mercados de papéis e conversão. Nesse sentido, além do aumento

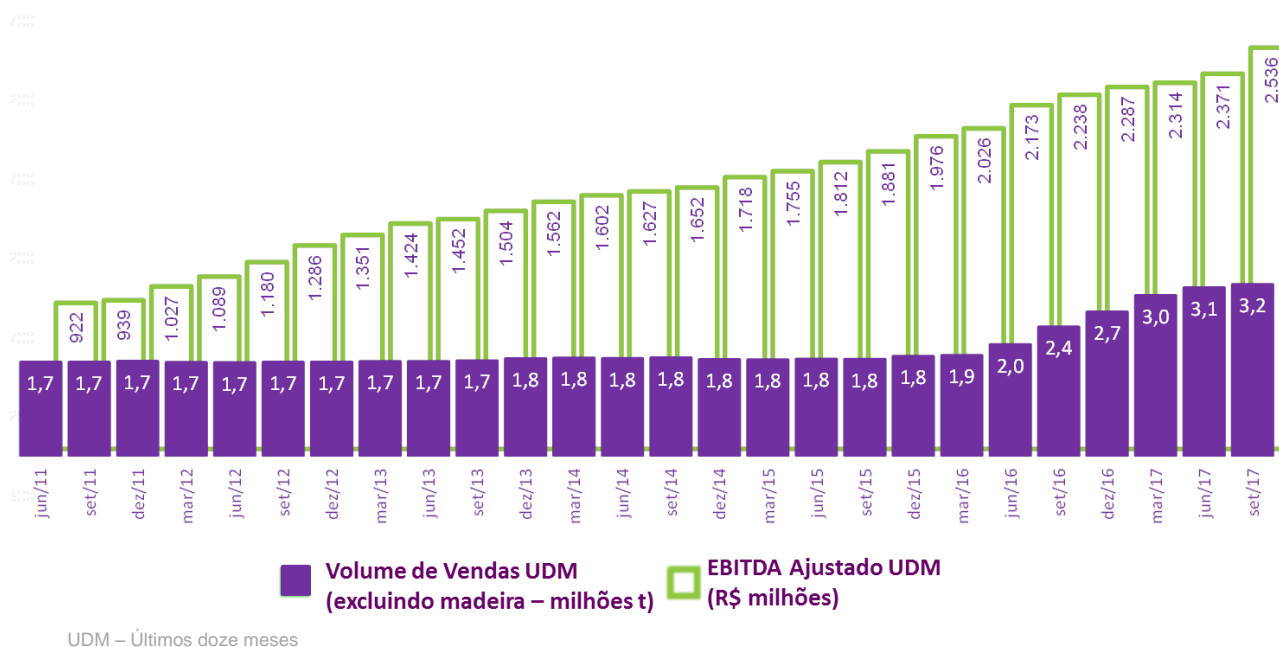
de 5% no volume de vendas de celulose em relação ao 2T17, a Companhia obteve vendas de produtos de conversão 7% maior em relação ao 3T16, reflexo principalmente do bom desempenho da Klabin no mercado de papelão ondulado.

Além de impulsionar o crescimento de 13% na receita líquida mesmo com uma taxa de câmbio médio mais baixa, o aumento no volume de vendas trouxe benefício de diluição de custos fixos e administrativos. Este fato, aliado aos esforços da Companhia no controle de custos contribuíram para o

incremento de margem EBITDA que atingiu 34% no período versus 30% tanto no 3T16 quanto no 2T17.

Com o incremento no volume de vendas e na receita líquida, e a disciplina de custos da Companhia, a Klabin atingiu EBITDA Ajustado de R\$ 750 milhões no trimestre, crescimento de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nos últimos doze meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 2.536 milhões, completando o 25º trimestre consecutivo de crescimento.

CRESCIMENTO POR 25 TRIMESTRES CONSECUTIVOS



Câmbio

Após a maior volatilidade verificada no segundo trimestre do ano, no terceiro trimestre a taxa de câmbio manteve-se estável, fechando a uma média de R\$ 3,16/US\$, 2% e 3% respectivamente abaixo dos valores verificados no 2T17 e 3T16. Já a taxa final do período, usada para marcar a dívida em moeda estrangeira, foi de R\$ 3,17/US\$, 4% abaixo da verificada ao final do segundo trimestre de 2017.

R\$ / US\$	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Dólar médio	3,16	3,22	3,25	-2%	-3%	3,18	3,55	-10%
Dólar final	3,17	3,31	3,25	-4%	-2%	3,17	3,25	-2%

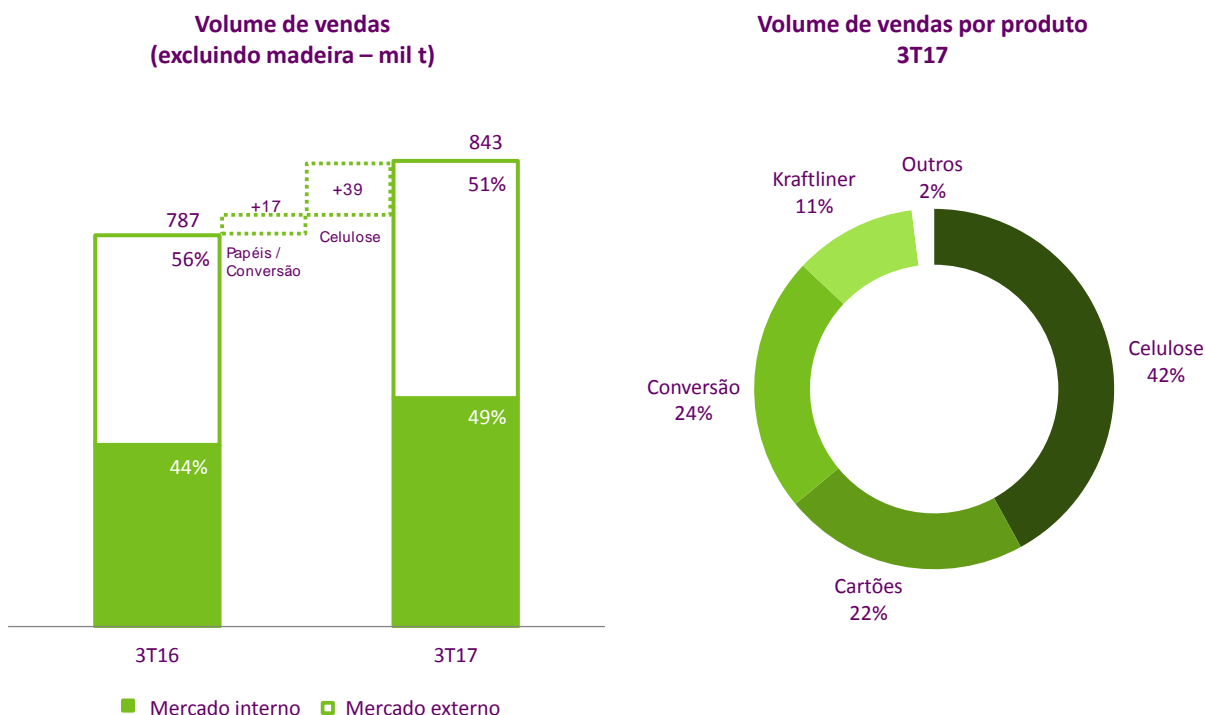
Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

O volume total de vendas da Klabin durante o terceiro trimestre, sem incluir madeira, atingiu 843 mil toneladas, 7% acima do 3T16, influenciado por crescimentos nos volumes vendidos de celulose e também de produtos convertidos. As vendas de celulose durante o período evoluíram novamente e cresceram 5% na comparação com o 2T17, com destaque para as vendas de fibra longa e *fluff*, que cresceram 16% na mesma comparação. O volume total de celulose no trimestre foi de 353 mil toneladas, sendo 254 mil toneladas de fibra curta e 99 mil toneladas de fibra longa e *fluff*.

Ao longo do 3T17 as vendas de papéis e embalagens totalizaram 490 mil toneladas, 4% acima das vendas do 3T16. Destacou-se mais uma vez o crescimento no volume de vendas de produtos de conversão, impulsionado pelas aquisições das duas novas fábricas de papelão ondulado concluídas no final de 2016 e pelo bom momento da expedição brasileira de caixas de acordo com os dados divulgados pela ABPO (Associação Brasileira de Papelão Ondulado).



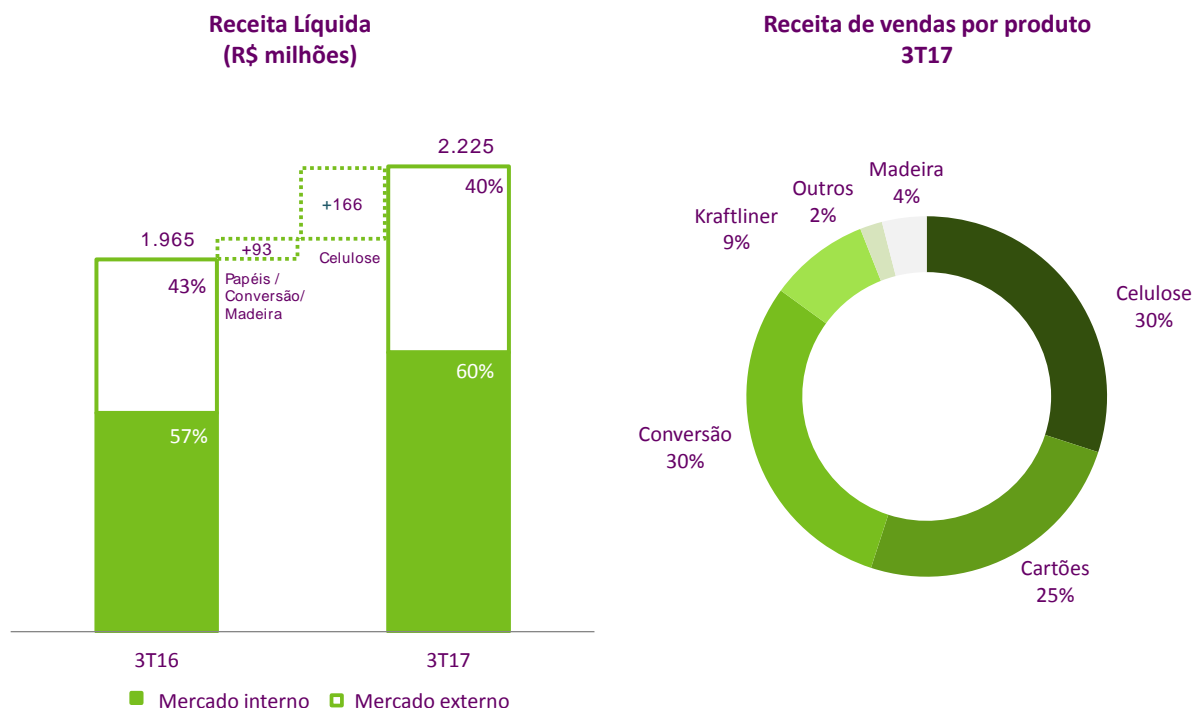
As vendas na exportação representaram 51% do volume de vendas total. O crescimento das vendas de papéis, produtos convertidos e fibra longa impulsionaram as vendas no mercado interno na comparação com o 3T16, quando as exportações representaram 56%.

Receita Líquida

O crescimento dos volumes vendidos em todas as linhas de produtos impulsionou o aumento da receita de vendas da Klabin na comparação com o mesmo período de 2016. A receita total de vendas no 3T17, incluindo madeira, foi de R\$ 2.225 milhões, 13% acima do mesmo trimestre do ano passado. Com o maior volume vendido de celulose no

trimestre, a receita de vendas de fibras curta, longa e *fluff* totalizou R\$ 656 milhões de reais, 34% acima do 3T16 e 13% acima do 2T17. A receita das vendas de papéis, embalagens e madeira também foi influenciada pelo maior volume no trimestre e atingiu R\$ 1.569 milhões, 6% superior ao verificado no 3T16, mesmo com a taxa de câmbio menos favorável no período.

O maior volume de celulose e os melhores preços internacionais de celulose e papéis elevaram a receita total de exportação, que cresceu 7% na comparação com o 3T16, 18% na comparação com o 2T17 e atingiu R\$ 900 milhões no trimestre. As maiores vendas de papéis, produtos convertidos e de *fluff* realizadas no Brasil também contribuíram para o aumento da receita líquida no mercado interno, que cresceu 18% na comparação com o mesmo período do ano passado, atingindo R\$ 1.324 milhões. A participação das exportações na receita total foi de 40% no 3T17, contra 43% no mesmo trimestre de 2016.



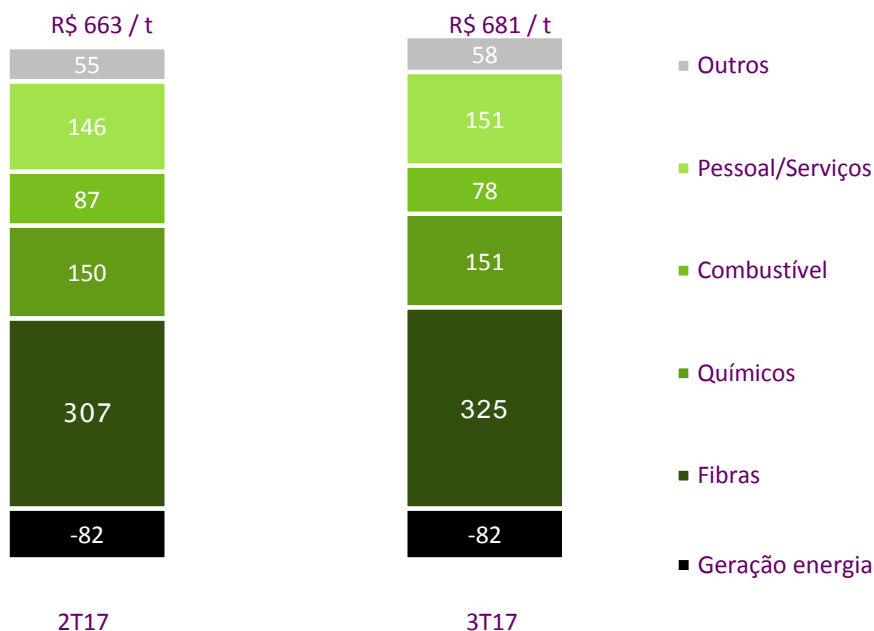
Custos e Despesas Operacionais

CUSTO CAIXA CELULOSE

Com as vendas de celulose da Unidade Puma, a partir do 3T16 é divulgado, para efeito comparativo nos trimestres subsequentes, o **custo caixa unitário de produção de celulose**, que contempla os custos de produção das fibras curta, longa e *fluff* e as toneladas produzidas de celulose no período. O custo caixa de produção não contempla despesas de vendas, gerais e administrativas, constituindo exclusivamente o montante dispendido na produção da celulose.

Com a finalização do processo de *ramp up*, a produção de celulose na Unidade Puma atingiu 358 mil toneladas no terceiro trimestre, em linha com o observado no 2T17. Assim, o **custo caixa unitário de produção de celulose** durante o 3T17 foi de R\$ 681/t, 3% superior ao 2T17, devido principalmente a custos não recorrentes que impactaram principalmente o mês de agosto. A Klabin também aproveitou o período de menos incidência de chuvas na região para intensificar a colheita de madeira em localidades mais distantes e de difícil acesso durante períodos

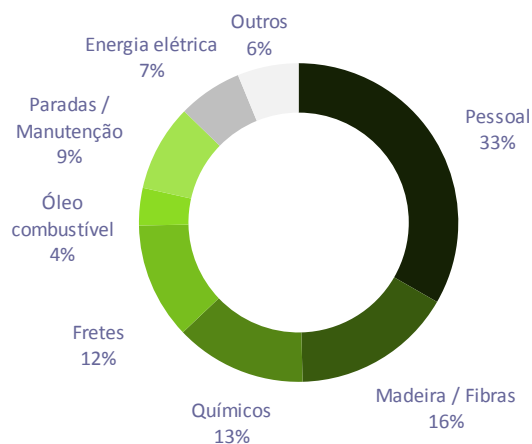
chuvosos, refletindo em custos pontuais de fibras. Já no mês de setembro, sem maiores impactos de efeitos não recorrentes, o custo caixa unitário de produção de celulose já apresentava redução, situando-se em patamar inferior ao do 2T17.



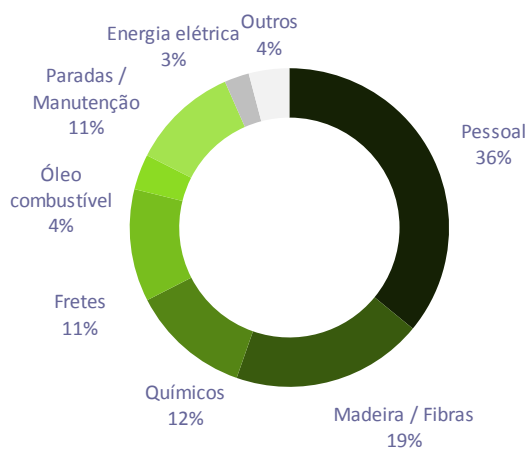
CUSTO CAIXA TOTAL

O **custo caixa unitário total**, que contempla a venda de todos os produtos da Companhia, foi de R\$ 1.751/t no trimestre, 2% abaixo na comparação com o mesmo período do ano anterior. Tal redução pode ser explicada pelo maior volume de produção de celulose que conta com um custo unitário mais baixo, pelo efeito da diluição decorrente do aumento no volume de vendas e por menores despesas de vendas e administrativas no trimestre.

Composição do custo caixa 3T16



Composição do custo caixa 3T17



O **custo dos produtos vendidos** no trimestre foi de R\$ 1.652 milhões, 7% acima do mesmo período do ano passado, em linha com a elevação do volume de vendas.

As **despesas com vendas** foram R\$ 171 milhões no trimestre, 8% abaixo na comparação com o 3T16. A redução pode ser explicada principalmente pela normalização do nível de despesas comerciais após a fase de *ramp up* das vendas de celulose. Na comparação com o 2T17, as despesas comerciais subiram 12%, em linha com o aumento verificado na receita de vendas. Assim, as despesas de vendas do 3T17 representaram 7,7% da receita líquida, mesmo nível do segundo trimestre e queda em relação aos 9,5% observados no 3T16.

As **despesas gerais e administrativas** apresentaram estabilidade na comparação com o 3T16 e totalizaram R\$ 125 milhões no 3T17. Destacam-se no trimestre o resultado dos esforços da Companhia após as adequações das estruturas para fazer frente às novas operações de celulose, que compensaram impactos de inflação e dissídios durante o período. Na comparação com o 2T17, as despesas gerais e administrativas apresentaram queda de 8%, devido à menor influência de fatores não recorrentes no período.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 14 milhões no período.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 3T17, o efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos foi positivo em R\$ 145 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 205 milhões no mesmo período. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 60 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Resultado Líquido do período	391	(378)	31	n/a	n/a	615	2.373	-74%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	351	(223)	(15)	n/a	n/a	386	767	-50%
(+) Financeiras Líquidas	(330)	669	257	n/a	n/a	21	(2.052)	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	488	626	445	-22%	10%	1.565	1.017	54%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(+) Variação valor justo dos ativos biológicos	(145)	(102)	(133)	42%	9%	(702)	(469)	50%
(-) Equivalência patrimonial	(5)	1	(9)	n/a	-43%	(11)	(33)	-68%
(+) Participação Vale do Corisco	-	1	9	-100%	-100%	9	32	-72%
EBITDA Ajustado	750	595	585	26%	28%	1.883	1.635	15%
Margem EBITDA Ajustado	34%	30%	30%	4 p.p.	4 p.p.	31%	32%	-1 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

A alta competitividade e qualidade de sua linha de produtos diversificada e a finalização do processo de *ramp up* da unidade de celulose permitiram à Klabin ampliar o volume vendido em todos os segmentos durante o 3T17. Com melhores preços internacionais de *kraftliner* e celulose e com o bom momento no mercado de produtos convertidos no Brasil, as vendas cresceram no mercado doméstico e nas exportações. Além do crescimento da receita líquida, o novo patamar de custo e as importantes melhorias nas despesas de vendas, gerais e administrativas durante o período compuseram a base para o crescimento expressivo do EBITDA Ajustado da Klabin no 3T17.

Assim, a geração operacional de caixa (EBITDA Ajustado) foi de R\$ 750 milhões, com margem de 34% e elevação de 28% na comparação com o 3T16, completando 25 trimestres consecutivos de crescimento.

Fluxo de Caixa Livre

R\$ milhões	3T17	2T17	3T16	9M17	9M16	UDM
EBITDA Ajustado	750	595	585	1.883	1.635	2.536
(-) Capex	(216)	(209)	(552)	(676)	(2.055)	(1.187)
(-) juros pagos/recebidos	(177)	(57)	(118)	(471)	(454)	(559)
(-) Imposto de renda e CS	(1)	(2)	(1)	(5)	(15)	(124)
(+/-) Capital de giro	(182)	66	242	127	(103)	72
(-) Dividendos	(119)	(108)	(108)	(357)	(331)	(474)
(+/-) Outros	53	(4)	65	53	48	51
Fluxo de Caixa Livre	108	281	113	554	(1.275)	315
Dividendos	119	108	108	357	331	474
Projeto Puma	23	43	305	165	1.544	337
Projetos especiais	40	15	104	74	129	259
Fluxo de Caixa Livre ajustado*	290	447	630	1.150	729	1.385
FCL ajustado Yield						9,2%

* excluídos dividendos e projetos de expansão

- UDM - últimos doze meses.

- Yield - FCL ajustado por ação (excluindo ações em tesouraria) dividido pelo valor médio das ações nos udm.

Antes dos valores de dividendos e projetos de expansão, o **fluxo de caixa livre ajustado** foi positivo em R\$ 290 milhões no período. No acumulado de nove meses, o fluxo de caixa livre foi de R\$1.150 milhões, aumento em relação aos R\$ 729 milhões verificados no 9M16, explicado principalmente pelo crescimento na geração de caixa operacional e maior eficiência em capital de giro. Por sua vez, o FCL yield dos últimos doze meses foi de 9,2%.

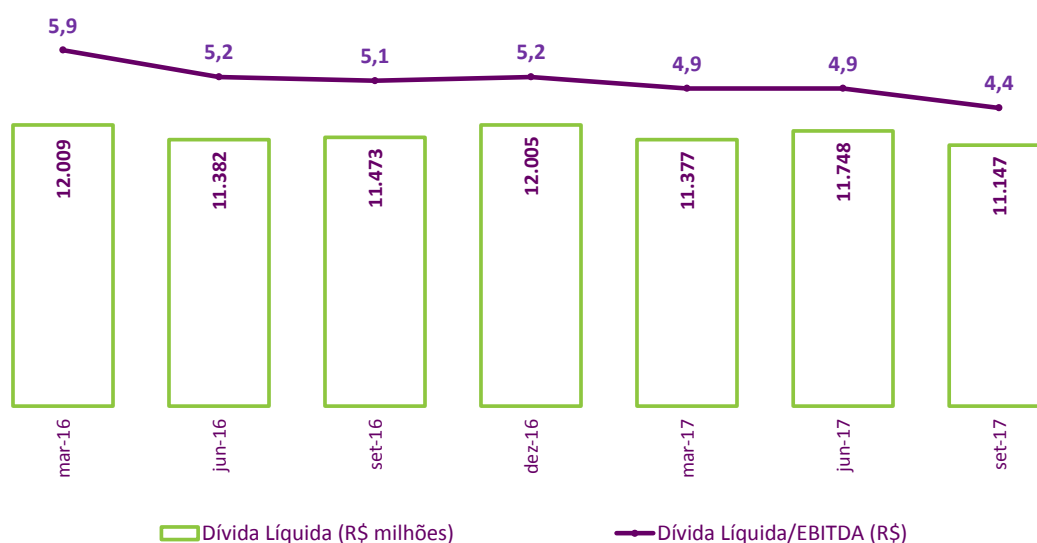
Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de setembro era de R\$ 18.848 milhões, aumento de R\$ 146 milhões em relação ao observado no final do 2T17, impactado por um lado pela captação de US\$ 500 milhões em Green Bonds efetuada no período e por outro pelo efeito da redução da taxa de câmbio sobre o endividamento em moeda estrangeira além da amortização de algumas linhas de financiamento. Da dívida total, R\$ 13.636 milhões, ou 72% (US\$ 4.302 milhões) são denominados em dólar. Com a nova captação o **prazo médio de vencimento dos financiamentos** subiu de 44 para 51 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 53 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 12% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 8,3% a.a. e em moeda estrangeira de variação cambial acrescida de 4,9% a.a..

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 3T17 em R\$ 7.701 milhões, R\$ 747 milhões maior do que o verificado ao final do 2T17, efeito da geração de caixa e do fluxo de captações e amortizações no período. Esse valor equivale às amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 47 meses.

O endividamento líquido consolidado em 30 de setembro de 2017 totalizou R\$ 11.147 milhões, redução de R\$ 601 milhões em relação ao verificado em 30 de junho de 2017, explicado principalmente pela geração de caixa da Companhia e pelo efeito da variação cambial sobre o endividamento em dólar. Reforça-se assim a trajetória de desalavancagem da Klabin, que fechou o período com relação dívida líquida / EBITDA ajustado em 4,4 vezes, redução de 0,5 vezes quando comparada ao valor do 2T17.

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Endividamento (R\$ milhões)	set-17		jun-17	
Curto prazo				
Moeda Local	917	5%	1.041	5%
Moeda Estrangeira	1.423	7%	1.299	7%
Total curto prazo	2.340	12%	2.340	12%
Longo prazo				
Moeda local	4.294	23%	4.644	25%
Moeda estrangeira	12.213	65%	11.718	63%
Total longo prazo	16.507	88%	16.362	87%
Total moeda local	5.211	28%	5.685	30%
Total moeda estrangeira	13.636	72%	13.016	70%
Endividamento bruto	18.848		18.702	
(-) Disponibilidades	7.701		6.954	
Endividamento líquido	11.147		11.748	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	4,4 x		4,9 x	

Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram de R\$ 315 milhões no trimestre, redução de R\$ 25 milhões em relação ao 2T17. As **receitas financeiras** atingiram R\$ 149 milhões no trimestre, R\$ 79 milhões abaixo do observado no último trimestre. Desta forma, o **resultado financeiro** no período, excluídas as variações cambiais, foi negativo em R\$ 165 milhões.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 4% abaixo do patamar observado ao final de 2T17. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 495 milhões no 3T17. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade no 9M17:

R\$ milhões	Florestal	Celulose	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas						
Mercado Interno	236	408	1.180	1.834	(3)	3.655
Mercado Externo	-	1.285	974	161	-	2.420
Receita de terceiros	236	1.693	2.154	1.995	(3)	6.075
Receitas entre segmentos	1.008	39	967	17	(2.031)	-
Vendas Líquidas Totais	1.244	1.732	3.121	2.012	(2.034)	6.075
Variação valor justo ativos biológicos	730		-	-		730
Custo dos Produtos Vendidos*	(1.717)	(1.280)	(2.262)	(1.687)	2.027	(4.919)
Lucro Bruto	257	452	859	325	(7)	1.886
Despesas Operacionais	(69)	(242)	(281)	(245)	(27)	(864)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	188	210	578	80	(34)	1.022

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota: * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Volume (1.000 ton)								
Madeira	636	565	657	13%	-3%	1.725	1.674	3%
R\$ milhões								
Madeira	94	74	85	26%	10%	240	245	-2%

No terceiro trimestre de 2017, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 636 mil toneladas, 3% abaixo do volume observado no 3T16. Por outro lado, o melhor mix e preços fizeram a receita subir 10% na mesma comparação.

UNIDADE DE NEGÓCIO CELULOSE

Produção

	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Volume (mil ton)								
Celulose fibra curta	260	269	209	-3%	24%	740	383	93%
Celulose fibra longa	98	95	85	3%	15%	267	141	89%
Volume Total Celulose	358	363	294	-1%	22%	1.007	524	92%

Volume de vendas

Volume (mil ton)	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Celulose fibra curta MI	33	34	29	-1%	16%	89	45	99%
Celulose fibra curta ME	221	218	189	1%	17%	642	338	90%
Celulose fibra curta	254	252	218	1%	16%	731	383	91%
Celulose fibra longa MI	45	43	11	6%	312%	117	13	796%
Celulose fibra longa ME	54	43	86	27%	-37%	144	100	45%
Celulose fibra longa	99	85	97	16%	3%	260	113	131%
Volume Total Celulose	353	337	315	5%	12%	991	496	100%
R\$ milhões								
Receita total fibra curta	439	395	313	11%	40%	1.137	569	100%
Receita total fibra longa	218	187	178	16%	23%	553	208	166%
Receita total celulose	657	582	491	13%	34%	1.689	777	117%

A manutenção da forte demanda vinda dos países asiáticos e dos crescimentos da oferta abaixo do esperado continuaram a influenciar o cenário de preços internacionais de celulose de fibra curta, que deu continuidade à tendência verificada no primeiro semestre. O preço lista de celulose de fibra curta na Europa divulgado pela FOEX cresceu 7% na comparação com o final de junho, atingindo US\$ 890/t. A evolução do preço lista dos mercados internacionais impactaram os preços realizados ao longo de todo o período, com maior influência no final do trimestre e refletirão em receitas em dólar crescentes.

O volume de vendas de celulose no período cresceu 5% na comparação com o 2T17 e atingiu 353 mil toneladas, das quais 254 mil toneladas de fibra curta e 99 mil toneladas de fibra longa e *fluff*. O volume de celulose produzido no trimestre foi de 358 mil toneladas.

As vendas de fibra curta foram ancoradas principalmente pelo acordo celebrado com a Fibria em maio de 2015. Por este contrato a Klabin fornece 900 mil toneladas anuais de celulose de fibra curta à Fibria, vendidas com exclusividade em países fora da América do Sul, com preço de venda igual ao preço médio líquido praticado pela Fibria, considerando os mercados compradores. O restante da celulose produzida pela nova fábrica está sendo comercializado diretamente pela Klabin, sendo a celulose de fibra curta nos mercados do Brasil e da América do Sul, e a celulose de fibra longa e *fluff* no mercado brasileiro e global.

Assim como a celulose LyptusCel de fibra curta tem tido excelente aceitação nos vários mercados de atuação da Fibria, as celuloses PineCel (fibra longa) e PineFluff também tem demonstrado excelente aceitação, fato evidenciado pelas exportações desses produtos, que já alcançam 34 diferentes mercados.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

Volume (1.000 ton)	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Kraftliner MI	29	22	21	33%	39%	71	79	-10%
Kraftliner ME	63	60	73	6%	-13%	193	228	-15%
Kraftliner	92	82	94	13%	-2%	265	307	-14%
Cartões Revestidos MI	104	96	106	9%	-2%	288	291	-1%
Cartões Revestidos ME	83	59	75	42%	10%	220	215	2%
Cartões Revestidos	187	154	181	21%	3%	508	506	1%
Total Papéis	280	236	275	18%	2%	773	813	-5%
R\$ milhões								
Kraftliner	192	165	174	16%	10%	529	620	-15%
Cartões Revestidos	563	467	551	20%	2%	1.530	1.612	-5%
Total Papéis	755	633	725	19%	4%	2.059	2.231	-8%

Kraftliner

Os preços globais de *kraftliner* tem mostrado crescimento desde o começo de 2017, e o preço lista na Europa divulgado pela FOEX fechou o mês de setembro em US\$ 804/t, 12% maior em relação ao valor verificado ao final do 2T17. Esta escalada de preços continuará se refletindo nos resultados da Klabin no último trimestre de 2017, e indica uma forte demanda global por papéis de fibra virgem.

O bom momento no mercado interno de caixas de papelão e as duas aquisições feitas pela Klabin nesse segmento ao final de 2016, elevaram a destinação do volume de papéis para as unidades de conversão. Mesmo assim, pelo maior uso de papéis reciclados para essa finalidade, os volumes de *kraftliner* destinados às vendas para terceiros mantiveram-se estáveis ao longo do trimestre na comparação com o 3T16.

Cartões

Neste trimestre, a Klabin obteve aumento de 3% em seu volume de vendas em relação ao 3T16, puxado principalmente pelas maiores vendas na exportação.

Com o mercado doméstico de cartões dando os primeiros sinais de estabilidade, a Klabin destinou maior volume de vendas ao mercado externo, especialmente para o segmento alimentício. Desta forma, utilizando-se de sua flexibilidade de destinação de produtos para diferentes mercados, as vendas da Klabin para a exportação tiveram aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Volume (1.000 ton)								
Total conversão	196	190	183	3%	7%	572	525	9%
R\$ milhões								
Total conversão	681	647	621	5%	10%	1.954	1.763	11%

A expedição de caixas medida pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostrou forte avanço no 3T17 apresentando um crescimento de 6,1% em relação ao 3T16 e 4,3% no acumulado do ano em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Neste trimestre esta melhora foi verificada não apenas no setor alimentício mas também em algumas categorias industriais que até então não haviam dado sinais de recuperação. A Klabin, no trimestre, impulsionada pelas recentes aquisições obteve crescimento ainda maior no volume de vendas na mesma comparação.

No mercado de sacos industriais, a Klabin vem direcionando cada vez mais sua atuação para novos mercados como fertilizantes, alimentos e café, tendo em vista a retração apresentada pela indústria cimenteira de 7,4% no acumulado de 2017, conforme dados divulgados pela SNIC (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento). Já no mercado externo, a Klabin mantém sua estratégia de vendas de sacos para mercados crescentes como México e Estados Unidos, onde apresenta êxito tanto na venda de sacos para a construção civil, quanto para o mercado alimentício, de grãos e químicos.

Neste contexto, a Klabin apresentou crescimento de 7% no volume de vendas de conversão no 3T17 em relação ao 3T16 e de 9% nos 9M17 em relação ao 9M16. A receita, mesmo com o efeito negativo do câmbio nas exportações de sacos industriais, também foi respectivamente 10% e 11% mais alta na mesma comparação, demonstrando mais uma vez a capacidade de adaptação e competitividade da Klabin em diferentes condições de mercado.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	3T17	2T17	9M17
Florestal	54	64	162
Continuidade operacional	99	87	276
Projetos especiais e expansões	40	15	74
Projeto Puma	23	43	165
Total	216	209	676

A Klabin investiu R\$ 216 milhões no 3T17. Do total investido no trimestre, R\$ 54 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 99 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 23 milhões de investimentos remanescentes da unidade Puma e R\$ 40 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões,

especialmente nos projetos de alto retorno que buscam melhorar o desempenho da Companhia em todos os segmentos em que atua.

MERCADO DE CAPITAIS

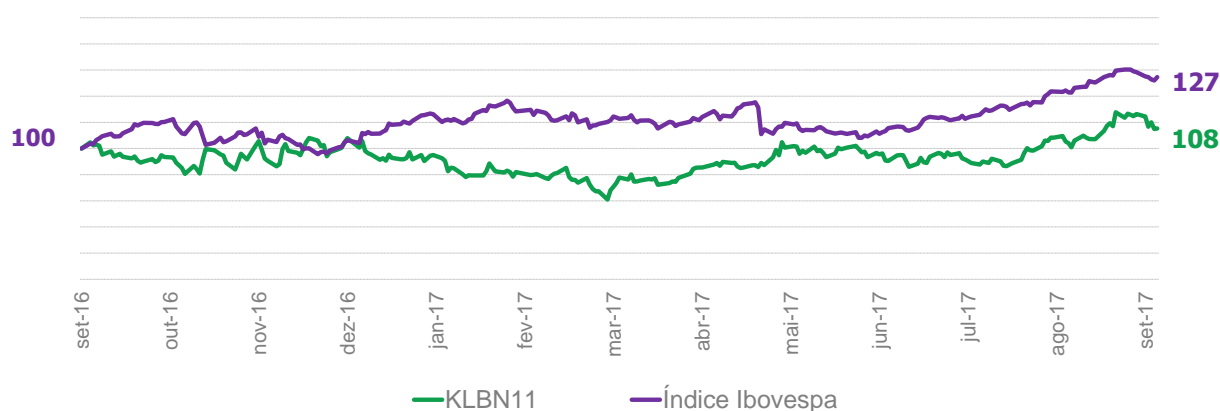
Renda Variável

No terceiro trimestre de 2017, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram valorização de 13%, em linha com a valorização de 18% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da B3, registrando 447 mil operações que envolveram 111 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 30 milhões ao final do período.

O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBA1.

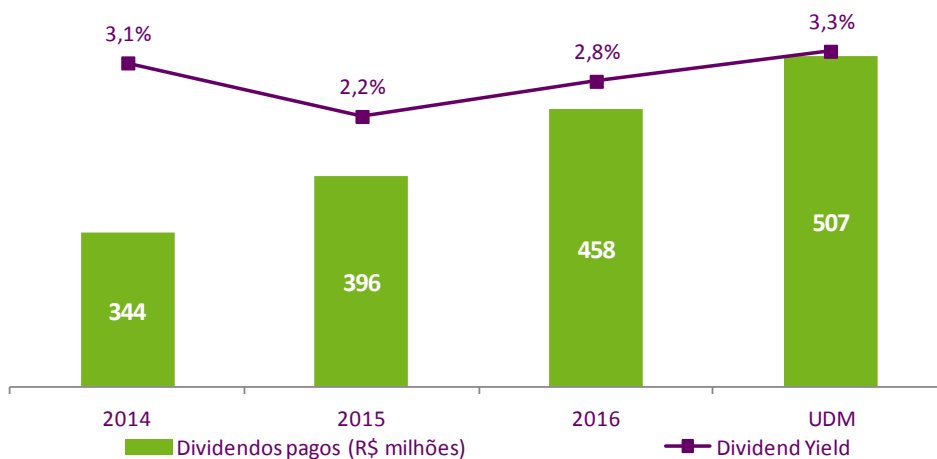
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces).

KLBN11 x Ibovespa



Dividendos

No terceiro trimestre de 2017 foram pagos R\$ 119 milhões de dividendos no dia 11 de agosto de 2017. Em Reunião do Conselho de Administração do dia 25 de outubro foi aprovado o pagamento de dividendos de R\$ 150 milhões, perfazendo o montante de R\$ 32,75 por lote de mil ações e R\$ 163,77 por lote de mil Units, a ser pago no dia 14 de novembro de 2017.



UDM – Últimos doze meses

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em outubro de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e são negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e outubro.

A Klabin tem grau de investimento BB+ pelas agências Fitch Ratings e Standard & Poors.



Green Bonds

A Klabin S.A. finalizou no dia 12 de setembro de 2017 a emissão de recursos no mercado internacional com sua primeira operação de títulos verdes (*green bonds*) no valor total de US\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de

dólares), cupom de 4,875% ao ano e vencimento em 19 de setembro de 2027. Pioneira na adoção de práticas sustentáveis, a empresa é referência em desenvolvimento sustentável e alcançou classificação de “Alto Nível” (*High Standard*) na operação pela consultoria *Sustainalytics*.

A emissão dos títulos verdes reforça a atuação do planejamento estratégico sustentável da Klabin e está em sinergia com a visão e os compromissos da Política de Sustentabilidade da Companhia. Os recursos captados serão destinados a projetos que reforçam a atuação ambiental da Klabin.

Klabin Investor Day

A Klabin convida seus acionistas, parceiros, mercado e o público em geral para o primeiro Klabin Investor Day, a ser realizado no dia 01 de dezembro, no recém inaugurado Centro de Tecnologia, localizado no município de Telêmaco Borba/PR. O evento contará com a presença dos executivos da empresa, que apresentarão os resultados e estratégias da Companhia e com visitas às unidades de Monte Alegre e Puma.

Para maiores informações e manifestação de interesse, entre em contato via e-mail, no endereço klabinday@maringaturismo.com.br.

TELECONFERÊNCIA

Português

Sexta-feira, 27 de Outubro de 2017 – 11h30 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 3193-1133 ou (11) 2820-4133

Replay: (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012

Senha: 1885545#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3T17>

English (simultaneous translation)

Friday, October 27, 2017 – 09:30 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-888-700-0802

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 3193-1133 or (55 11) 2820-4133

Replay: (55 11) 3193-1012 or (55 11) 2820-4012

Password: 0979662#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://cast.comunique-se.com.br/Klabin/3Q17>

Com uma receita bruta de R\$ 8,2 bilhões em 2016, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 3,5 milhões de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, celulose de fibra curta e fibra longa, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras, sendo líder em todos esses mercados.

Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.

Anexo 1 - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	3T17	2T17	3T16	Δ 3T17/2T17	Δ 3T17/3T16	9M17	9M16	Δ 9M17/9M16
Receita Bruta	2.575.004	2.241.657	2.260.526	15%	14%	7.056.853	5.941.089	19%
Receita Líquida	2.224.595	1.984.195	1.964.848	12%	13%	6.075.482	5.126.953	19%
Variação valor justo dos ativos biológicos	145.104	101.845	139.745	42%	4%	730.255	475.634	54%
Custo dos Produtos Vendidos	(1.652.498)	(1.738.226)	(1.537.686)	-5%	7%	(4.918.573)	(3.797.491)	30%
Lucro Bruto	717.201	347.814	566.907	106%	27%	1.887.164	1.805.096	5%
Vendas	(170.747)	(152.008)	(186.008)	12%	-8%	(478.124)	(418.753)	14%
Gerais & Administrativas	(125.499)	(136.726)	(124.623)	-8%	1%	(387.296)	(335.789)	15%
Outras Rec. (Disp.) Oper.	(14.340)	11.131	7.768	n/a	n/a	(10.256)	3.670	n/a
Total Despesas Operacionais	(310.586)	(277.603)	(302.863)	12%	3%	(875.676)	(750.872)	17%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	406.615	70.211	264.044	479%	54%	1.011.488	1.054.224	-4%
Equivalência Patrimonial	5.295	(1.177)	9.352	n/a	-43%	10.707	33.131	-68%
Despesas Financeiras	(314.878)	(339.952)	(341.795)	-7%	-8%	(980.251)	(876.571)	12%
Receitas Financeiras	149.497	228.123	162.305	-34%	-8%	643.162	700.509	-8%
Variações Cambiais Líquidas	495.485	(557.367)	(77.109)	n/a	n/a	316.390	2.228.339	-86%
Financeiras Líquidas	330.104	(669.196)	(256.599)	n/a	n/a	(20.699)	2.052.277	n/a
Lucro (prejuízo) antes I.R. Cont. Social	742.014	(600.162)	16.797	n/a	4318%	1.001.496	3.139.632	-68%
Prov. IR e Contrib. Social	(351.394)	222.579	14.649	n/a	n/a	(386.434)	(766.548)	-50%
Lucro (prejuízo) Líquido	390.620	(377.583)	31.446	n/a	1142%	615.062	2.373.084	-74%
Depreciação/Amortização/Exaustão	488.401	625.785	444.550	-22%	10%	1.564.663	1.017.197	54%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(145.104)	(101.845)	(139.745)	42%	4%	(730.255)	(475.634)	54%
Participação Vale do Corisco	-	538	9.459	-100%	-100%	9.124	32.273	-72%
EBITDA Ajustado	749.912	594.689	585.041	26%	28%	1.883.223	1.634.793	15%

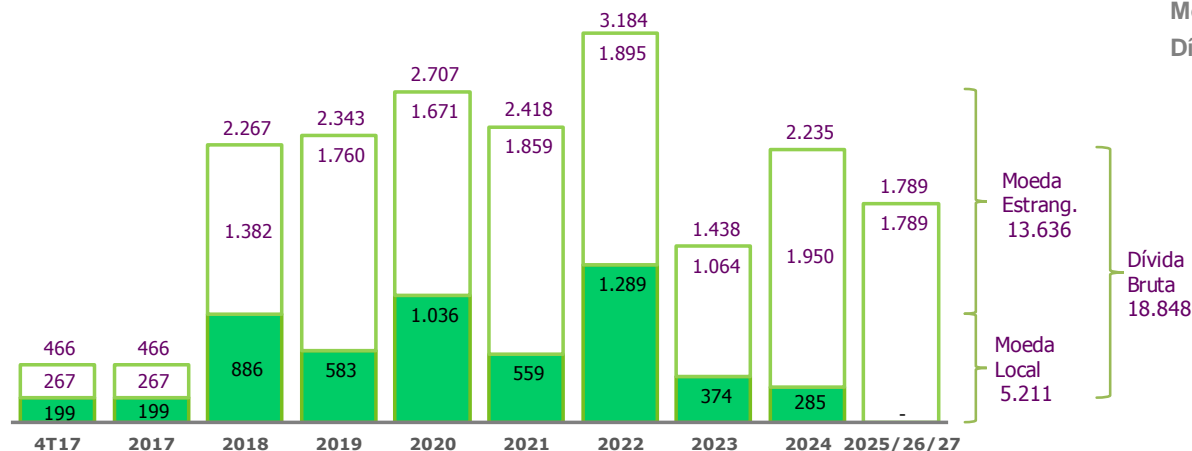
Anexo 2 - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	set/17	jun/17	Passivo e Patrimônio Líquido	set/17	jun/17
Ativo Circulante	11.277.315	10.257.144	Passivo Circulante	3.488.779	3.557.326
Caixa e bancos	25.322	22.870	Empréstimos e Financiamentos	2.086.903	2.066.774
Aplicações financeiras	7.043.448	6.316.867	Debentures	253.368	272.841
Títulos e valores mobiliários	632.122	614.562	Fornecedores	578.645	615.420
Clientes	1.792.581	1.400.592	Impostos a recolher	45.242	52.818
Estoques	906.529	932.586	Salários e encargos sociais	309.432	246.177
Impostos e contribuições a recuperar	600.864	738.726	Dividendos a pagar	0	101.000
Outros	276.449	230.941	Adesão REFIS	64.312	69.142
			Outros	150.877	133.154
Não Circulante	18.884.512	19.121.331	Não Circulante	19.175.650	18.692.213
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	15.846.857	15.702.566
Impostos a compensar	1.438.126	1.493.877	Debentures	660.814	660.268
Depósitos judiciais	88.218	87.167	Imp Renda e C.social diferidos	1.715.491	1.459.751
Outros	339.745	349.979	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	268.461	169.424
Investimentos	176.289	170.995	Adesão REFIS	321.200	325.616
Imobilizado	12.611.085	12.747.566	Outros	362.827	374.588
Ativos biológicos	4.139.334	4.178.530			
Intangível	91.715	93.217	Patrim.Líquido - acionistas controladores	7.497.398	7.128.936
			Capital Social Realizado	2.384.484	2.384.484
			Reservas de Capital	1.319.553	1.319.553
			Reservas de Reavaliação	48.704	48.704
			Reservas de Lucros	2.928.366	2.558.404
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.022.331	1.023.831
			Ações em Tesouraria	(206.040)	(206.040)
Ativo Total	30.161.827	29.378.475	Passivo Total	30.161.827	29.378.475

Anexo 3 - Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/09/17

R\$ milhões	4T17	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025/26/27	Total
BNDES	122	122	475	441	355	310	308	286	246	-	2.544
Outros	35	35	168	81	205	187	949	88	39	-	1.753
Debêntures	42	42	243	62	476	62	31	-	-	-	914
Moeda Nacional	199	199	886	583	1.036	559	1.289	374	285	-	5.211
Pré Pagamento	191	191	916	1.299	1.230	1.428	1.519	744	58	-	7.384
Financ. de Ativo Fixo - BNDES	48	48	186	182	167	159	159	149	148	12	1.210
Bonds	19	19	-	-	-	-	-	-	1.573	1.573	3.165
ECA's	9	9	280	279	274	272	217	172	171	203	1.877
Moeda Estrang.	267	267	1.382	1.760	1.671	1.859	1.895	1.064	1.950	1.789	13.636
End. Bruto	466	466	2.267	2.343	2.707	2.418	3.184	1.438	2.235	1.789	18.848

R\$ milhões



Moeda Local: R\$ 5,2 bilhões
Prazo médio: 39 meses

Moeda estrangeira: R\$ 13,6 bilhões
Prazo médio: 53 meses

	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	8,3 % a.a.	39 meses
Moeda Estrangeira	4,9 % a.a.	53 meses
Dívida Bruta		51 meses

Anexo 4 - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	3T17	3T16	9M17	9M16
Caixa Líquido Atividades Operacionais	264.635	611.234	1.456.809	871.672
Caixa Gerado nas Operações	505.003	369.611	1.329.550	974.611
Lucro (prejuízo) líquido do período	390.620	31.445	615.062	2.373.084
Depreciação e amortização	247.855	263.259	741.308	507.370
Exaustão de ativos biológicos	240.546	181.291	823.355	509.827
Variação Valor justo - ativos biológicos	(145.104)	(139.745)	(730.255)	(475.634)
Resultado na alienação de ativos	(1.602)	(17.655)	18.617	(40.370)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.295)	(9.352)	(10.707)	(33.131)
Imp de renda e contrib social diferidos	255.332	(56.129)	171.507	580.712
Imp de renda e contrib social pagos	(1.119)	(920)	(5.098)	(14.901)
Juros e variação cambial sobre financiamentos	(263.341)	336.594	428.765	(1.803.471)
Juros, variação monet e partic.de resultados de debêntures	151.436	24.971	78.847	41.558
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	3.846	7.254	12.674	21.762
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(323.799)	(280.312)	(827.030)	(768.864)
Provisão de juros - REFIS	9.456	12.556	31.105	37.093
Outras	(53.828)	16.354	(18.600)	39.576
Variações nos Ativos e Passivos	(240.368)	241.623	127.259	(102.939)
Clientes	(391.989)	88.620	(167.201)	146.832
Estoques	26.057	37.508	(29.614)	(174.049)
Impostos a recuperar	194.732	(45.558)	324.135	(409.413)
Títulos e valores mobiliários	(17.560)	17.516	(40.819)	(19.626)
Despesas antecipadas	-	-	-	-
Outros ativos	(102.166)	(83.793)	(65.498)	(153.546)
Fornecedores	8.923	141.965	72.566	465.884
Impostos a recolher	(7.576)	6.450	(8.401)	(2.497)
Salários, férias e encargos sociais	63.255	52.389	51.720	81.578
Outros passivos	(14.044)	26.526	(9.629)	(38.102)
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(210.977)	(550.237)	(601.857)	(2.045.903)
Aquisição de bens do ativo imobilizado, liq de impostos	(160.083)	(517.068)	(512.026)	(1.958.680)
Custo plantio de ativos biológicos, líquidos de impostos	(56.246)	(35.664)	(164.950)	(96.746)
Aquisição de investimentos e integralização de capital em controladas	-	-	-	-
Resultados recebidos de controladas	-	758	-	758
Recebimento na alienação de ativos e controladas	5.352	1.737	75.119	8.765
Caixa Líquido Atividades Financiamento	675.375	40.570	341.098	1.438.249
Captação de financiamentos	1.546.221	260.068	3.494.894	3.262.870
Captação de debêntures (líquido do custo de captação)	-	-	-	-
Pagamento de juros das debêntures	(2.659)	-	(286.875)	(385.857)
Amortização de financiamentos	(794.661)	(173.761)	(2.521.880)	(1.152.766)
Entrada de investidores SCPs	132.766	65.000	132.766	65.000
Saída de investidores SCPs	(87.202)	(156)	(122.526)	(17.517)
Dividendos pagos	(119.090)	(107.988)	(356.910)	(330.503)
Aquisição de ações para tesouraria	-	(2.593)	(11.468)	(9.194)
Alienação de ações em tesouraria	-	-	13.097	6.216
Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	729.033	101.567	1.196.050	264.018
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.339.737	5.216.174	5.872.720	5.053.723
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.068.770	5.317.741	7.068.770	5.317.741